

RESUMO SIMPLES - PLANEJAMENTO E GESTÃO EM SAÚDE

A FALTA DE ACESSO À ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA (ESF) PELOS PACIENTES DA VILA SERRÂNEA-PE

Ana Hester Silva Santos (anahester20177@gmail.com)

Alexandre Silva Alencar (as541751@gmail.com)

Marina Cartaxo Martins Pitanga (marinamcpitanga2@gmail.com)

Rafaela Felix Amorim (rafaela_felixamourim@hotmail.com)

Joao Victor Silva De Araújo (joaovictorsilvaaraujo12@outlook.com)

Nina Steffany Silva Alencar (ninaalencar1@icloud.com)

Introdução: A acessibilidade é a capacidade e situação de alcance, percepção e compreensão para a utilização com segurança e independência de edifícios, área, mobília, aparelhagem urbana e componentes e deve ser experimentada por qualquer indivíduo com limitação de movimento. As Unidades Básicas de Saúde (UBS) precisam ser o ponto de contato preferido dos utentes com o Sistema Único de Saúde, como um requisito principal na atenção primária. **Objetivo:** Trata-se de um estudo observacional descritivo, com o objetivo de verificar a acessibilidade de pacientes em uma Unidade Saúde da Família no município de Araripina – Pernambuco. **Metodologia:** Para a coleta dos dados utilizou-se um “check-list” o procedimento de análise começou com a análise estrutural da UBS, após verificar as instalações, em categorias do tipo estruturas arquitetônicas internas, abrangendo escadas, portas, janelas, lavatórios, armários, rampas, corrimãos, móveis, luminosidade, ventilação, pisos, paredes e vãos, além da dificuldade do acesso no período de chuvas. O

intervalo de coleta ocorreu no mês de abril a junho de 2023. Resultado: No estudo, verificou-se que poucos padrões estruturais e que facilitem a mobilidade foram considerados na construção e manutenção da unidade de saúde, ocasionando empecilhos aos pacientes, usuários dos serviços, uma parcela dos pacientes tem limitações físicas, auditivas, visuais, intelectuais ou mentais que muitas vezes causam dificuldades e impedimentos na execução de atividades comuns às outras pessoas, especialmente no que se refere à locomoção. Conclusão: Portanto, compreende-se que deveria haver um bom discernimento por parte do poder público em incluir nos seus planejamentos o desenvolvimento de um novo perfil populacional, que leve em consideração as características humanas, seja de locomoção, deficiências sensoriais ou intelectuais e capacidade de adaptação. E, essa atitude consideravelmente mudaria o cenário social, principalmente nos serviços de saúde, onde este, luta e faz esforços para obter uma assistência de qualidade, equidade, integralidade, livre de danos e obstáculos.